



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



ATA

A Reunião Preparatória da XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas ocorreu nos dias 11 e 12 de junho de 2024, por videoconferência. O evento foi presidido pelo Secretário-Geral da Conferência, Mg. Juan E. Battaleme Martínez.

I. HISTÓRICO E QUADRO NORMATIVO

- A. A Conferência de Ministros da Defesa das Américas, criada em 1995, é um encontro político multilateral de natureza internacional, integrado e dirigido pelos Ministérios da Defesa do hemisfério, com a autorização dos governos de seus respectivos países.
- B. A Conferência tem como objetivo fundamental promover o conhecimento mútuo, análise, debate e troca de ideias e experiências no campo da defesa e segurança.
- C. A Conferência é organizada pela Assembleia dos Estados-Membros, pelas Comissões de Trabalho e pela Secretaria Pro Tempore.
- D. A Assembleia é o órgão de reunião que congrega a maioria absoluta das Delegações dos Estados-Membros, chefiadas pelos respectivos Ministros ou Secretários da Pasta ou por um Representante autorizado. A Assembleia é composta pela Reunião Preparatória e pela Conferência em suas sessões plenárias.
- E. A Reunião Preparatória deve ocorrer pelo menos quatro meses antes da Conferência, com o principal objetivo de aprovar a Agenda Temática que será discutida na reunião ministerial. Da Reunião Preparatória, participam delegados dos países membros com direito a voz e voto.
- F. Para o planejamento de suas atividades, a Reunião Preparatória terá como documentos básicos, elaborados pela Secretaria Executiva: a Agenda Temática proposta para a Conferência; possíveis propostas para a atualização do Regulamento da Conferência; instruções administrativas para a Conferência; relatório dos candidatos a País-Sede; e projeto de Declaração.
- G. A Assembleia na Reunião Preparatória terá competência para decidir sobre a proposta de Agenda Temática, buscando consenso ou definindo-a por maioria de votos, se necessário. Em todo caso, deve-se considerar um número limitado de temas de acordo com o tempo disponível na Conferência.
- H. A Agenda Temática definitiva será registrada na Ata da Reunião Preparatória e será divulgada pela Secretaria Executiva antes da Conferência. Após sua aprovação, somente assuntos urgentes poderão ser adicionados à Agenda Temática, e sua inclusão requererá o voto de dois terços dos países membros.
- I. A Reunião Preparatória, presidida pelo Secretário-Geral da Conferência, será organizada seguindo os mesmos critérios estabelecidos para a Conferência de Ministros.
- J. Na XV CMDA, realizada em Brasília, Argentina foi designada como País-Sede da XVI CMDA, ciclo 2023/2024.
- K. Durante a XV CMDA, os Ministros outorgaram à XVI CMDA o mandato de manter o funcionamento de três Grupos de Trabalho *Ad hoc*: “Cooperação em



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



Assistência Humanitária e Socorro em Caso de Desastres (HA/DR)”, “Mulher, Paz e Segurança” e “Ciberdefesa e Ciberespaço”.

II. PARTICIPANTES

A. Secretaria Pro Tempore da XVI CMDA

- Juan E. Battaleme Martínez, Secretário-Geral da XVI CMDA.
- Ana Carolina Podlesker, Secretária Executiva da XVI CMDA.

B. Delegações nacionais

1. Argentina

- María Cristina Domínguez, Directora Nacional de Cooperación para el Mantenimiento de la Paz. Ministerio de Defensa.
- Sebastián Vigliero, Asesor Jefe de la Secretaria de Asuntos Internacionales para la Defensa. Ministerio de Defensa.

2. Bahamas

- Jennifer Bethel, Director of Reserch and Development. Ministry of National Security.

3. Brasil

- José Rubens, Coordenador-Geral da Subchefia de Organismos Internacionais. Ministério da Defesa.
- Ricardo Barillo, Assessor Militar da Subchefia de Organismos Internacionais. Ministério da Defesa.
- Ronaldo Pereira, Assessor Militar da Subchefia de Organismos Internacionais. Ministério da Defesa.
- Amanda Vieira. Assessora da Subchefia de Organismos Internacionais. Ministério da Defesa.
- Jorge Ferreira. Intérprete, Tradutor, Coordenador de Cooperação Internacional. Ministério da Defesa.

4. Canadá

- Carrie Elliott, Section Head, LAC. Department of National Defence.
- Paul Owens, Policy Analyst. Department of National Defence.

5. Chile

- Ricardo Montero Allende, Subsecretario de Defensa. Subsecretaría de Defensa.
- Sergio Guevara Macías, Jefe del Departamento de Asuntos Bilaterales y Multilaterales. Subsecretaría de Defensa.
- Valentín Segura, Jefe del Departamento de Cooperación, Tratados y Acuerdos Internacionales. Subsecretaría de Defensa.
- Camila Muñoz Paiva, Encargada del Escritorio Multilateral. Subsecretaría de Defensa.



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



6. Colômbia

- Diana Esperanza Castillo Castro, Directora de Relaciones Internacionales y Cooperación. Ministerio de la Defensa Nacional.
- Luis Fernando Vargas Calderón, Dirección de Relaciones Internacionales y Cooperación. Ministerio de la Defensa Nacional.

7. Costa Rica

- Eric Lacayo Rojas, Viceministro de Seguridad. Ministerio de Seguridad Pública.

8. Equador

- Luis Asanza, Analista de Relaciones Internacionales. Ministerio de la Defensa Nacional.

9. El Salvador

- Tania Maricela Luna de Benítez, Jefe de Departamento Organismos Multilaterales. Ministerio de la Defensa Nacional.

10. Estados Unidos

- Rebecca Zimmerman, Acting Assistant Secretary of Defense for Homeland Security and Hemispheric Affairs. Department of Defense.
- Ashley Pixton, Country Director. Department of Defense.
- Max Shafron, DoD CDMA Lead. Department of Defense.

11. Guatemala

- Sergio Giovanni Hernández Castro, enlace del Ministerio de la Defensa Nacional para la CMDA. Ministerio de la Defensa Nacional.

12. Honduras

- José Jorge Fortín Aguilar, Viceministro. Secretaría de Defensa Nacional.

13. Jamaica

- Noel Lewis, Commanding Officer JDF Air Wing. Jamaica Defence Force.

14. México

- Astroel Morales Martínez, Jefe de la Subsección de Asuntos Internacionales. Secretaría de la Defensa Nacional.

15. Panamá

- Hady González, Directora de Cooperación Técnica Internacional. Ministerio de Seguridad Pública.
- Javier Barrios, Analista de Cooperación Internacional. Ministerio de Seguridad Pública.

16. Paraguai

- Jorge Ramón Garcete Luraghi, Director de Cooperación y Relaciones Internacionales. Ministerio de Defensa Nacional.



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



17. Peru

- César Torres Vega, Viceministro de Políticas para la Defensa. Ministerio de Defensa.
- Augusto Cabrera Rebaza, Director General de Relaciones Internacionales. Ministerio de Defensa.
- Miguel Ángel Peña Castro, funcionario de Asuntos Multilaterales. Ministerio de Defensa.

18. República Dominicana

- Mayor General Miguel Ángel Rubio Báez, Jefe de la delegación dominicana en la reunión preparatoria de la CMDA.
- Frank Mauricio Cabrera Rizek, delegado del Ministerio de Defensa ante la CMDA. Ejército de República Dominicana.

19. Trinidad e Tobago

- Kemba Hannays, Commanding Officer Trinidad and Tobago Air Guard. Trinidad and Tobago Defence Force.
- Shani Valdez-Forrester, International Affairs Officer. Ministry of National Security.

20. Uruguai

- Daniel Locattelli, Director General de Política de Defensa. Ministerio de Defensa Nacional.

C. Observadores

- Richard Heitkamp, Director del Colegio Interamericano de Defensa. Junta Interamericana de Defensa.
- Juan Alarcón, Jefe de la Sección Organismos Internacionales de la Secretaría de la JID. Junta Interamericana de Defensa.
- Fernando Marroquín, Oficial de Enlace del Colegio Interamericano de Defensa. Junta Interamericana de Defensa.
- Luis Alberto Arrascue Avellaneda, Asesor en Desastres de la Secretaría de la Junta Interamericana de Defensa.

III. DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO

A. Cerimônia de abertura e palavras de boas-vindas

O Secretário-Geral da XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas, Mg. Juan E. Battaleme Martínez, proferiu as palavras de boas-vindas, agradecendo às delegações de Argentina, Bahamas, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Trinidad e Tobago, Uruguai e aos observadores da Junta Interamericana de Defesa por participarem da Reunião Preparatória. Além disso, enfatizou o ambiente degradado do sistema internacional, as guerras em curso em diferentes partes do



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



mundo e o impacto desses eventos no continente americano. Por fim, destacou a importância da CMDA como um espaço para gerar medidas de fomento à confiança mútua e expressou a vontade de construir, a partir deste fórum multilateral, em prol da paz regional, hemisférica e internacional.

A seguir, a Secretária Executiva da XVI CMDA, Mg. Ana Carolina Podlesker, deu as boas-vindas às delegações e apresentou a exibição de um vídeo institucional da troca de guarda histórica e simultânea dos Regimentos de Granadeiros a Cavalos “General San Martín”, de Infantaria 1 “Patricios” e de Artilharia 1, Brigadier General Tomás de Iriarte na Plaza de Mayo da Cidade de Buenos Aires, realizado por ocasião do último aniversário da Revolução de Maio. Em seguida, foi lido o Programa da Reunião Preparatória da XVI CMDA.

B. Apresentação das conclusões e recomendações dos Grupos de Trabalho *Ad hoc* e do MECODEX

Por meio da Declaração de Brasília, os Ministros da Defesa ou seus equivalentes e os Chefes de Delegação participantes da XV CMDA outorgaram à XVI CMDA o mandato de manter o funcionamento de três Grupos de Trabalho *Ad hoc*: “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro em Desastres (HA/DR)”, “Mulher, Paz e Segurança” e “Ciberdefesa e Ciberespaço”. Assim, os representantes dos países anfitriões apresentaram aos Estados-Membros os resultados dos GTs realizados durante o XVI ciclo da CMDA.

- Chile – Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro em Desastres (HA/DR)”.

O Sr. Subsecretario de Defensa, Ricardo Montero Allende cumprimentou os presentes e passou a palavra ao Sr. Valentín Segura, que informou aos presentes que a reunião do Grupo de Trabalho contou com a participação de delegados de 16 países do continente e representantes de 3 organizações observadoras.

O Grupo de Trabalho reuniu-se presencialmente em Santiago do Chile nos dias 08 e 09 de novembro de 2023. O Sr. Segura enfatizou que, graças ao trabalho realizado durante a reunião, bem como aos quatro painéis de destaque que abordaram questões importantes -como a mudança climática e seu impacto na defesa; a coordenação civil-militar, que é um eixo essencial para reação e ação oportunas e eficazes; e a cooperação internacional em assistência humanitária e em situações de emergência e desastre-, foram alcançadas valiosas conclusões e recomendações.

Entre elas, houve acordo para explorar formas de cooperação e colaboração bilateral e multilateral para minimizar o impacto de eventos climáticos e desastres nas populações do Hemisfério Ocidental e o reconhecimento de que a mudança climática terá impacto sobre o papel das instituições de defesa e suas missões. Também foi considerado que a resposta às mudanças climáticas, o desenvolvimento da resiliência climática e a melhoria da proteção ambiental exigirão que os Estados-Membros revitalizem a cooperação e a colaboração hemisféricas. Por fim, ele relatou que o GT recomendou que os Ministros reiterem a importância de manter a questão da assistência humanitária e do socorro em caso de desastres, bem como os impactos das mudanças climáticas, permanentemente na agenda das futuras CMDA.



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



- Estados Unidos – Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Mulher, Paz e Segurança”.
O GT reuniu-se presencialmente em Washington, D.C., em 23 e 24 de abril de 2024. A Sra. Rebecca Zimmerman, Acting Assistant Secretary of Defense for Homeland Security and Hemispheric Affairs. Department of Defense, declarou que 23 Estados-Membros da CMDA discutiram formas de aumentar a participação significativa das mulheres nas forças armadas e nos setores de defesa em todos os nossos países. Isso inclui o desenvolvimento, a modificação e a implementação de Planos de Ação Nacionais sobre Mulheres, Paz e Segurança; a elaboração e a adaptação de políticas, estratégias e programas para integrar melhor as mulheres nas operações e no setor da defesa; e o aprimoramento do papel das mulheres em áreas operacionais relevantes para os Estados-Membros da CMDA, incluindo assistência humanitária/resposta a desastres, operações marítimas e operações de manutenção da paz.
Ela também observou que não há uma forma única de integrar mulheres, paz e segurança nas práticas de defesa e que cada Estado-Membro da CMDA deve compartilhar as melhores práticas, tanto por meio deste fórum quanto por meio de redes de assessoria de gênero, para que os governos nacionais e as instituições de defesa possam instituir a agenda de Mulheres, Paz e Segurança de acordo com as necessidades e jurisdições nacionais. Por fim, ela relatou que o GT recomendou que os Ministros continuem apoiando a realização do Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Mulheres, Paz e Segurança” e transmitiu seu agradecimento a todos os membros dos grupos de trabalho, palestrantes (Chile e Canadá) e instituições observadoras (JID, CID, Perry Center) pela execução de um exaustivo grupo de trabalho de dois dias.
- Colômbia – Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”.
O GT reuniu-se por videoconferência em 16 e 17 de maio de 2024. A Sra. Diana Castillo, Directora de Relaciones Internacionales y Cooperación del Ministerio de Defensa Nacional da Colômbia, observou que a reunião concluiu a importância da cooperação regional em matéria de segurança cibernética, reconhecendo que nenhuma entidade ou país pode ter sucesso sozinho. A necessidade de colaboração entre os setores público e privado foi enfatizada, bem como a importância de exercícios conjuntos de simulação cibernética para melhorar as capacidades de resposta. O impacto da inteligência artificial na defesa nacional e hemisférica também foi reconhecido, assim como a necessidade de proteger os serviços essenciais do Estado. Também foi destacada a necessidade de promover a educação e a conscientização sobre a segurança cibernética, incentivar a participação de mulheres nas equipes de ciberdefesa, realizar exercícios e simulações regulares, avaliar e melhorar a preparação cibernética nacional, fortalecer os serviços e as capacidades de inteligência, reconhecer o papel da inteligência artificial na detecção de ameaças, promover discussões contínuas sobre normas de comportamento no ciberespaço e na cibersegurança. Por fim, indicou que o GT recomendou aos Ministros que mantenham operacional o Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”.



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



A seguir, o Secretário-Geral consultou a delegação do Brasil sobre a realização do Exercício Cibernético proposto pelo país durante a XV CMDA, que foi transferido, por solicitação sua, para o XVII ciclo da Conferência. A delegação brasileira confirmou que ele será realizado no primeiro semestre de 2026.

Depois, o representante da Junta Interamericana de Defesa, Coronel de la Fuerza Aérea del Perú Luis Alberto Arrascue Avellaneda, Jefe de la Sección de Desastres Naturales y Medio Ambiente, fez uma breve exposição sobre as lições aprendidas com os exercícios de gabinete do Mecanismo de Cooperação em Caso de Desastres dos Países da CMDA (MECODE-CMDA). Nesse sentido, o Ministério da Defesa Nacional do Equador e a JID organizaram o Exercício de Simulação de Assistência Humanitária MECODEX-CMDA 2023, de 8 a 12 de maio de 2023, na cidade de Quito; enquanto o Ministério da Defesa do Peru e a JID organizaram o Exercício Internacional de Simulação de Assistência Humanitária Internacional em Caso de Desastres MECODEX 2024, de 31 de maio a 4 de junho de 2024, na cidade de Lima.

O representante da JID apresentou na introdução os conceitos de MECODE-CMDA e MECODEX-CMDA com seu cronograma de implementação. Na parte principal da apresentação, ele também destacou as lições aprendidas com os exercícios de simulação de ajuda humanitária MECODEX-CMDA 2023 e 2024. Por fim, em suas observações finais, ele enfatizou a importância do desenvolvimento de MECODE-CMDA.

C. Apresentação e aprovação da agenda temática

A Secretaria lembrou que, em 15 de março de 2024, foi enviada a Circular nº 10/XVI CMDA, convidando os países membros a apresentar propostas de tópicos a serem incluídos na Agenda Temática. Como resultado, Chile, Canadá e Argentina apresentaram propostas, de modo que seus representantes foram convidados a fazer uma breve exposição:

- Chile – “Mudança climática e meio ambiente a partir de uma perspectiva de defesa”.

A delegação do Chile propôs a criação de uma instância para analisar o modo pelo qual uma política de economia circular pode ser adotada para o gerenciamento de resíduos militares institucionais, com o objetivo de contribuir para as melhores práticas nos países da CMDA.

Isso, levando em consideração que as forças armadas utilizam diferentes elementos que, após seu uso e fim de vida útil, são descartados. Os resíduos das forças armadas variam de cartuchos de munição, pneus, estruturas metálicas, plásticos, equipamentos eletrônicos, metais e fibra de vidro a outros tipos de resíduos. A gestão de resíduos militares institucionais de defesa em alguns dos países membros da CMDA não é regulamentada ou regulada, portanto, promover a reutilização e diversas alternativas para a recuperação desses resíduos institucionais pode ser uma forma de o setor de defesa contribuir para a luta contra os efeitos da poluição no meio ambiente. Isso pode ser feito por meio da economia circular.

Após um extenso debate e trocas de ideias entre as delegações, foi decidido aprovar o tema para a Agenda Temática sob o nome de “**Desafios climáticos**”



XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA



e ambientais sob a perspectiva da defesa” para a XVI Conferência de Ministros da Defesa das Américas, mas não apenas sob a perspectiva da economia circular (um conceito que, segundo foi declarado, tem certas limitações na língua inglesa), mas a partir de uma noção ampla, em que a economia circular seria um dos aspectos a partir dos quais o tema poderia ser abordado. Assim, **o Chile assumiu o papel de relator, enquanto os Estados Unidos se propuseram e foram escolhidos como moderadores.**

- Canadá – “A perspectiva do Departamento de Defesa Nacional e das Forças Armadas canadenses sobre o desenvolvimento responsável, a aplicação e a governança da inteligência artificial no domínio militar”.

A delegação do Canadá explicou que a Inteligência Artificial (IA) e a aprendizagem automática transformaram o ambiente de segurança e o campo da defesa, e apresentam novas oportunidades e desafios para o Canadá e a comunidade internacional. Ele argumentou que a IA está evoluindo e sendo adotada em uma escala e ritmo sem precedentes, tanto por aliados e parceiros quanto por adversários. Se ficarmos atrasados na adoção dessa tecnologia, corremos o risco de perder a relevância, a credibilidade, a interoperabilidade e a vantagem operacional.

Portanto, o Canadá acredita que, fazendo do “desenvolvimento, implementação e governança responsáveis da IA” um tema central na XVI CMDA e compartilhando as lições aprendidas com o desenvolvimento e a aplicação de sua Estratégia de IA, bem como com seu trabalho baseado em princípios realizado no país e no exterior, ele pode contribuir para o esforço coletivo das organizações de defesa no Hemisfério Ocidental para aproveitar de forma responsável os benefícios e reduzir os riscos inerentes à tecnologia definidora que é a IA.

Após um intercâmbio frutífero entre as delegações, elas decidiram aprovar o tema para a Agenda Temática sob o nome **“O desenvolvimento responsável, a aplicação e a governança da inteligência artificial no domínio militar”** para a XVI Conferência dos Ministros da Defesa das Américas. Assim, **o Canadá assumiu o papel de relator, enquanto a Argentina se propôs e foi eleita como moderadora.**

- Argentina – “Ameaças híbridas em um mundo em transição e transformação”. A delegação argentina fez a apresentação do tema proposto pelo seu país, enfatizando que a ruptura tecnológica, a recorrência de epidemias, os desafios climáticos, a crescente escalada de conflitos militares multidomínios e o consequente impacto na economia mundial - principalmente no comércio exterior - tornam necessário tanto rever o conceito tradicional de segurança quanto tratar a Defesa Nacional e seu Sistema de Planejamento Militar como uma resposta “integral” com uma perspectiva multidisciplinar.

Foi explicado que a ameaça híbrida representa um desafio que reúne aspectos convencionais e não convencionais, mas cuja influência é combinada, buscando sinergia. Seu objetivo é enfraquecer as sociedades por meio de sua fragmentação, o que as torna tensas ao confrontá-las com suas próprias contradições. Por essa razão, argumentou-se, é imperativo adotar uma série de cursos de ação com o objetivo de atualizar as doutrinas militares e os



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



programas de treinamento, investir em tecnologias avançadas e garantir que seu uso seja regulado por padrões legais e éticos para proteger a privacidade e as liberdades civis, entre outros.

O tema proposto foi apoiado pela maioria das delegações. No entanto, a delegação argentina sugeriu que o tema não fosse incluído na Agenda Temática, depois que o Secretário-Geral informou que um número limitado de temas deveria ser considerado de acordo com o tempo disponível para a Conferência, de acordo com o Artigo 37 do Regulamento.

D. Relatório sobre propostas para a atualização do Regulamento

A Secretaria Pro Tempore consultou as delegações presentes para saber se elas tinham alguma proposta para atualizar o Regulamento da CMDA.

A delegação argentina fez uma proposta para alterar o Art. 35, acrescentando dois parágrafos à sua redação. Essa proposta se baseou na necessidade de regulamentar a possibilidade de realizar a Reunião Preparatória na modalidade virtual e nos precedentes registrados na CMDA.

Assim, propôs que o Art. 35 ficasse com a seguinte redação:

DA REUNIÃO PREPARATÓRIA

ARTIGO 35.

A Reunião Preparatória é uma instância de reunião com caráter de Assembleia. Devem realizar-se pelo menos quatro meses antes da Conferência, com o objetivo principal de aprovar a Agenda Temática que será analisada na reunião ministerial. Comparecem à Reunião Preparatória os delegados dos Estados-Membros com direito a voz e voto.

O Presidente da Reunião Preparatória será o Secretário-Geral da Conferência, quem presidirá a Mesa Diretora, constituída pelos assessores que o País-Sede julgar conveniente para o melhor resultado da referida instância.

A Reunião Preparatória terá uma duração máxima de três dias.

O formato para esta reunião, de acordo com o espírito da Conferência, é, por excelência, presencial. Somente em casos de força maior em que, por razões de urgência e extrema necessidade, as circunstâncias impeçam o País-Sede de realizar a reunião de forma presencial, o formato virtual será habilitado, como exceção.

A Secretaria Pro Tempore deverá notificar, no mínimo sessenta dias antes da realização da reunião, a modalidade escolhida pelo País-Sede. Da mesma forma, no caso de ser escolhida a modalidade virtual, esta deverá ser informada dentro dos prazos previstos para o envio da documentação a que se refere o artigo 16, inciso b), deste Regulamento, devendo, também, fornecer as especificações pertinentes, tais como os métodos de intervenção e a plataforma a ser utilizada, a fim de garantir o adequado desenvolvimento da Reunião Preparatória.

Não havendo objeções à emenda ao regulamento, os delegados dos Estados-Membros concordaram em submeter a emenda proposta aos Ministros, que deverá ser resolvida pela Assembleia na Conferência, de acordo com o Art. 74 do Regulamento.



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



E. Instruções administrativas para a Conferência

A Secretaria Executiva forneceu informações sobre a realização da Conferência de Ministros, que será realizada presencialmente na cidade de Mendoza, de 13 a 16 de outubro de 2024. A esse respeito, ela destacou que:

- Argentina, como País-Sede e de acordo com o Art. 73 do Regulamento da CMDA, cobrirá os custos de hospedagem, alimentação e transporte local para até 4 (quatro) membros das delegações de cada País-Membro, sendo o Ministro da Defesa ou equivalente o Chefe da Delegação e até 3 (três) delegados, na cidade de Mendoza, durante toda a duração da Conferência.
- Os países, instituições ou personalidades convidados como Observadores terão a mesma cobertura para apenas 1 (um) membro.
- Todos os membros das delegações e observadores devem preencher o Formulário de Inscrição que lhes será enviado oportunamente e enviá-lo para o endereço eletrônico da CMDA (cmda@defensa.gob.ar).
- As reuniões bilaterais ou multilaterais a serem realizadas no âmbito da XVI CMDA devem ser coordenadas pelos países interessados, que devem informar à Secretaria Executiva sobre seu interesse no programa antes de **13 de setembro**, a fim de tomar as providências necessárias, reservar salas e incluí-las no programa da Conferência.
- Informações sobre o itinerário de viagem das delegações para a cidade de Mendoza serão solicitadas.
- Os convites serão enviados aos Ministros da Defesa, Segurança ou equivalente com uma antecedência razoável.

F. Apresentação de candidatos a País-Sede da XVII (2025-2026) e XVIII (2027-2028) CMDA.

O Secretário-Geral consultou as delegações presentes para saber se algum Estado-Membro desejava apresentar uma indicação de País-Sede para a XVII CMDA (ciclo 2025-2026) e a XVIII CMDA (ciclo 2027-2028).

Como não houve indicações de País-Sede para a XVII e XVIII CMDA, a Secretaria Pro Tempore solicitou aos delegados dos Estados-Membros que levantassem essa situação para as autoridades de seus respectivos países, a fim de obter indicações na XVI Conferência.

G. Composição da Comissão de Estilo

De acordo com o Art. 46 do Regulamento da CMDA, a Secretaria Executiva solicitou aos delegados que constituam uma Comissão de Estilo representando os quatro idiomas da Conferência, e nomeou um coordenador para liderar esse grupo, que faz parte da Secretaria Executiva.

Conforme explicado, a Comissão receberá os documentos provenientes da Conferência para fazer a edição e garantirá a concordância dos textos nos idiomas da Conferência.

Como resultado das indicações e trocas de ideias entre as delegações, foi decidido que a Comissão de Estilo será composto pela Secretaria Executiva, Estados Unidos (para o idioma inglês), Peru e República Dominicana (para o



**XVI CONFERÊNCIA DE MINISTROS DA DEFESA
DAS AMÉRICAS
REUNIÃO PREPARATÓRIA
11 E 12 DE JUNHO - BUENOS AIRES, ARGENTINA**



idioma espanhol) e Brasil (para o idioma português). Não houve indicações para o idioma francês.

H. Apresentação e aprovação da lista de observadores

O Secretário-Geral apresentou à Assembleia a lista de países e instituições propostos para participar da reunião ministerial como observadores, que foi aprovada por maioria e sem objeções, conforme detalhado a seguir:

- Reino da Dinamarca (Ministério da Defesa).
- Reino da Espanha (Ministério da Defesa).
- República Francesa (Ministério das Forças Armadas).
- República Portuguesa (Ministério da Defesa Nacional).
- Junta Interamericana da Defesa (JID).
- Colégio Interamericano da Defesa (CID).
- Conferência Naval Interamericana (CNI).
- Conferência dos Exércitos Americanos (CEA).
- Sistema de Cooperação entre as Forças Aéreas Americanas (SICOFAA).
- Comissão de Segurança Hemisférica da OEA.
- Centro de Estudos Hemisféricos “William J. Perry”.
- Fundação Interamericana da Defesa (FID).
- Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV).
- Centro Regional de Estudos Estratégicos em Segurança (CREES).
- Red de Seguridad y Defensa de América Latina (RESDAL).

I. Apresentação de propostas de Grupos de Trabalho *Ad hoc* para a XVII CMDA (ciclo 2025-2026)

Uma vez apresentadas as conclusões e recomendações dos Grupos de Trabalho *Ad hoc* já existentes na XVI CMDA, conforme consta na seção B desta Ata, os delegados dos Estados-Membros discutiram a importância de mantê-los em funcionamento. Eles também concordaram em incorporar um novo Grupo de Trabalho *Ad hoc*: “Desafios climáticos e ambientais a partir da perspectiva da defesa”.

Assim, a maioria dos delegados presentes concordou que o XVII ciclo da CMDA contará com 4 (quatro) Grupos de Trabalho *Ad hoc*, conforme é mencionado a seguir:

- Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Cooperação em Assistência Humanitária e Socorro em Desastres (HA/DR)”, sendo a Argentina o país anfitrião; será desenvolvido durante o primeiro semestre de 2025.
- Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Mulher, Paz e Segurança”, sendo o Chile o país anfitrião; será desenvolvido no segundo semestre de 2025.
- Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Ciberdefesa e Ciberespaço”, sendo a Colômbia o país anfitrião; será desenvolvido de modo virtual em data a confirmar.
- Grupo de Trabalho *Ad hoc* “Desafios climáticos e ambientais da perspectiva da defesa”, sendo os Estados Unidos o país anfitrião; será desenvolvido durante o primeiro semestre de 2026.



J. Entrega formal do Projeto de Declaração

O Secretário-Geral apresentou formalmente o Projeto de Declaração, que havia sido previamente enviado às delegações pela Circular nº 18/XVI CMDA de 10 de maio de 2024. Uma primeira leitura de natureza informativa foi realizada, encerrando o primeiro dia de trabalho.

K. Análise dos artigos do Projeto de Declaração

O Secretário-Geral e a Secretaria Executiva leram artigo por artigo, incorporando, excluindo e/ou alterando a redação do Projeto à luz das sugestões e intercâmbios entre os delegados dos países membros.

Dessa forma, uma nova versão do Projeto de Declaração de Mendoza foi elaborada com a contribuição dos diferentes delegados. Deve-se observar que ela contém diferentes versões de um mesmo artigo (como é o caso do Art. 3 e do Art. 7), bem como propostas de novos artigos (como o Art. 13, proposto pela delegação do Brasil; e o Art. 18, proposto pela delegação da Argentina), que serão submetidos à consideração das delegações dos Estados-Membros presentes na XVI CMDA, a ser realizada de 13 a 16 de outubro de 2024.

A versão mais recente do Projeto de Declaração de Mendoza, sobre o qual o trabalho continuará na XVI CMDA, encontra-se anexada a esta Ata.

L. Cerimônia de Encerramento

O Secretário-Geral agradeceu a participação das delegações, destacando as contribuições feitas por cada uma delas e observando que, embora a virtualidade imponha certos desafios, elas foram capazes de trabalhar em conjunto, atingindo os objetivos estabelecidos para a Reunião Preparatória. Por fim, saudou as delegações, transmitindo a mensagem de que espera reencontrá-las pessoalmente, na cidade de Mendoza, no âmbito da reunião de Ministros da XVI CMDA.

Mg. Juan E. Battaleme Martínez
Secretário-Geral
XVI CMDA

Mg. Ana Carolina Podlesker
Secretária Executiva
XVI CMDA